



Relatório de Actividades 2020

O presente documento apresenta o relatório de atividades da CICLODA entre Janeiro e Dezembro de 2020.

Este foi um ano atípico para as atividades da CICLODA, devido à pandemia COVID-19. Apesar de várias actividades programadas não terem sido realizadas, este ano foi também um ano de viragem para a associação CICLODA, uma vez que se estabeleceram parcerias e protocolos relevantes junto de instituições que permitiram impulsionar a atividade da Associação. Estes apoios financeiros e não-financeiros deram à CICLODA os meios necessários para fazer aquilo que melhor sabemos fazer.

Ao abrigo do RAAML - Regulamento de Apoio às Associações do Município de Lisboa, foi elaborado um protocolo entre a CICLODA e a Câmara Municipal de Lisboa para realização do Projeto SELIM - Banco de Bicicletas, para a organização de um dossier para apoio à criação e manutenção de Cicloficinas comunitárias na cidade de Lisboa, e para a prossecução das atividades da Cicloficina dos Anjos e Femina, prevendo a contratação de uma pessoa colaboradora.

No seguimento da pandemia covid-19 e das várias restrições à movimentação de pessoas e sentimento de insegurança na utilização de transportes públicos, a CICLODA lançou um comunicado de imprensa a apelar às autoridades para que se apostasse na mobilidade ciclável, e nas infraestruturas instantâneas, como momento oportuno para alteração de hábitos de mobilidade, fazendo a transferência modal para a bicicleta, e acompanhando a tendência mundial durante a pandemia.

Na Cicloficina dos Anjos, projeto mais antigo e basilar da CICLODA, deu-se um momento de reflexão e adaptação ao contexto atual, reabrindo inicialmente com menos sessões ao público, e depois aumentando essas sessões para acompanhar a imensa procura.

O Projeto SELIM - Banco de Bicicletas foi criado para apoiar a mobilidade de todas as pessoas que necessitassem de se movimentar durante a pandemia de covid-19, e que não tivessem uma bicicleta.

No âmbito do projeto Tia Bina, foi administrada uma formação de formadores a membros da CICLODA, e realizadas várias aulas para aprender a andar de bicicleta, com o apoio do IPDJ e da Junta de Freguesia de Arroios.

Relativamente ao Plano de Actividades, realçamos que a procura de apoios financeiros foi realizada exaustivamente, tendo ficado algumas actividades propostas por realizar em 2020.

Cicloficina dos Anjos

O ano de 2020 foi sem dúvida o pior ano para a Cicloficina dos Anjos. Os meses de Janeiro e Fevereiro não tiveram muita afluência de pessoas, mas isso é normal todos os anos, por serem os meses mais frios e com chuva. Logo depois veio a pandemia do Covid19 e a oficina ficou fechada por evidentes razões de segurança até ao final de Maio.

Durante os picos da pandemia e com o seu efeito a agravar qualquer atividade não essencial, os voluntários disponibilizaram-se a apoiar trabalhadores essenciais, e utilizadores como estafetas de bicicleta que nos foram encaminhados por lojas de bicicletas, agendando encontros pontuais.

A partir de Maio escolheu-se fornecer um serviço gratuito de reparação de bicicletas em formato diferente do que é costume: apenas duas pessoas voluntárias ficavam dentro da oficina para arranjar bicicletas, e as pessoas visitantes ficavam no exterior, com a devida distância de segurança.

Este modelo não permitiu de facto cumprir o objectivo principal de uma cicloficina, ou seja os visitantes não participavam na reparação da própria bicicleta e portanto não adquiriram os conhecimentos necessários para se tornarem independentes na manutenção do próprio meio de transporte, servindo assim apenas de apoio direto aos utilizadores de bicicleta que não teriam outra maneira de arranjar ou afinar o seu meio de transporte numa altura em que todos queríamos evitar espaços fechados, e aumentar a atividade física.

Foram realizadas sessões regulares de cicloficina durante este período e cumprindo rigorosamente as regras em vigor para o combate à pandemia COVID-19. Pela primeira vez realizaram-se sessões regulares durante o mês de Agosto, que costuma ser o mês do ano em que as actividades são interrompidas.

Os constrangimentos impostos pela pandemia exigiram a revisão do horário de funcionamento. Antes do início da pandemia, eram realizadas duas sessões semanais às segundas e quartas-feiras no período das 19 às 22 horas. Entre Junho e Outubro, alargou-se o horário das quartas-feiras para das 16 às 22h. As limitações de circulação e dos horários de funcionamento impostos pelas regras de combate à pandemia, levaram à decisão de encerrar as sessões de cicloficina às 21 horas. A partir de Novembro, decidiu-se alargar o horário das segundas-feiras também para entre as 16h e as 21h, passando a Cicloficina dos Anjos a funcionar 10h por semana: às segundas e quartas-feiras no horário das 16 às 21 horas.

Mesmo com as restrições ao funcionamento em 2020, foram emprestadas 32 bicicletas em regime de longa duração e devolvidas 3, números em linha com o ano anterior. A afluência às sessões no pós-pico de pandemia foi muito alta, sem precedentes, o que correspondeu a um alto número de bicicletas reparadas. Num universo de 544 bicicletas reparadas durante o ano de 2020 (registos de triagem), 528 são referentes a reparações feitas depois do pico da pandemia de Covid-19.

Em Janeiro de 2020 foi feita uma sessão de orientação para novos/as voluntários/as, na qual participaram 4 pessoas. Durante 2020, alguns voluntários recentes aumentaram a sua

participação nas atividades da cicloficina, seja nas sessões semanais, seja nas atividades complementares.

Cursos de mecânica

Os voluntários da Cicloficina realizaram oficinas pontuais de mecânica de bicicleta, nos meses de Junho, Julho, Setembro e Outubro, em que os participantes poderiam aprender sobre afinação e manutenção. Destas 4 sessões de 1h30 a 3 horas, 2 delas foram desenvolvidas no jardim do Campo Mártires da Pátria, e outras 2 em eventos no Arroz Estúdios, sempre ao ar-livre.

Apoio a outras Ciclofincas

Disponibilizámos apoio material, financeiro e de comunicação a outras Ciclofincas do país sempre que solicitado, nomeadamente à Cicloficina de Belém e à Recicleta GAIA.

Passeios por Lisboa

Em Agosto foram iniciados passeios de bicicleta aos sábados de manhã por Lisboa, que se estenderam até ao fim do ano. Os passeios foram dinamizados por voluntários da Cicloficina dos Anjos e tinham como objetivo partilhar conhecimentos sobre as ciclovias da cidade, percursos recreativos e utilitários, descobrir vistas e miradouros através da bicicleta, promover boas práticas de ciclismo urbano e estimular o convívio entre ciclistas.

Femina

As sessões de Femina realizaram-se em Janeiro e em Setembro, tendo sido bastante participadas, com cerca de 15 participantes em cada sessão. A de Janeiro decorreu no espaço da Cicloficina dos Anjos, e a de Setembro no espaço do SELIM. Esta sessão foi incluída no [Programa da Semana Europeia da Mobilidade 2020](#) da CML, em que foi realizada uma [reportagem fotográfica](#).

Estiveram anunciadas outras sessões, embora tenham sido canceladas devido à pandemia e regras da Direção Geral de Saúde, uma vez que as sessões de Femina têm uma grande componente de convívio.

O coletivo Femina passou a ser um coletivo autónomo e independente da Cicloficina dos Anjos, e diretamente ligado à CICLODA como um projeto de cicloficina.

Na esfera mediática, a Femina teve um lugar de destaque na rede social do Lisboa Green Capital e Câmara Municipal de Lisboa, no facebook, twitter e instagram.

Tia Bina

O projeto Tia Bina conseguiu concretizar em 2020 o seu principal objetivo – realizar aulas de condução de bicicleta de forma gratuita para uma população maioritariamente do sexo feminino.

Paralelamente, foi realizada uma formação de instrutores de condução de bicicleta com o objetivo de criar um efeito disseminador na comunidade, aumentando o número de pessoas

capazes de ensinar e incentivar uma utilização segura da bicicleta e com conhecimentos sólidos para acompanhar novos ciclistas durante a fase de aprendizagem.

A concretização do projeto ficou condicionada às circunstâncias decorrentes da pandemia COVID-19. É no entanto de salientar que as atividades previstas no programa de desenvolvimento desportivo estão alinhadas com o esforço de redução dos riscos de contágio da doença, nomeadamente através da promoção de meios alternativos de transporte, seguros e ambientalmente sustentáveis, como é o caso da bicicleta. Ao longo de 2020, registou-se um aumento do interesse pela bicicleta e do seu uso para deslocações quotidianas e de lazer, o que comprova e reforça a pertinência do projeto. Nesse sentido, foi-nos solicitado pelo nosso parceiro Junta de Freguesia de Arroios que antecipássemos o início das aulas de condução de bicicleta, previstas no nosso programa, para julho em vez de setembro, o que permitiu realizar as aulas de acordo com as regras da DGS em vigor. O programa foi encurtado devido às imposições decorrentes das medidas de contenção da pandemia.

Foram realizadas 9 atividades envolvendo um total de 63 participantes, dos quais 53 do sexo feminino e 10 do sexo masculino. A idade dos participantes variou entre os 5 e os mais de 65 anos, com maior incidência na faixa etária dos 35 aos 49 anos, que abrangeu 55% dos participantes do sexo feminino e 50% do sexo masculino.

SELIM - Banco de Bicicletas

O SELIM - Sistema de Empréstimo de Longa-duração de Incentivo à Mobilidade é um programa que consiste na recolha, reparação e disponibilização de bicicletas usadas a quem precisar, em modalidade de empréstimo a longo-prazo. O Banco de bicicletas facilita o depósito, recuperação, e disponibilização de bicicletas para a comunidade.

A primeira versão do SELIM (1.0) teve uma duração de três meses, entre Setembro e Novembro, e a segunda versão (2.0) teve início em Dezembro e previsão de terminar em Fevereiro 2021. Ambos os projetos foram apoiados financeira e não-financeiramente pela CML, e pela Junta de Freguesia de Arroios e EMEL na cedência de espaços para as operações.

Durante estes meses o SELIM recolheu 718 pedidos de bicicleta e 238 bicicletas para reparação, tendo sido entregues 95 bicicletas aos aderentes do SELIM, no Mercado de Arroios (espaço temporariamente cedido para o projeto). Foram contratadas pessoas voluntárias da Cicloficina dos Anjos para estas prestações de serviços, nomeadamente para mecânica e gestão do projeto.

Programa Municipal de Cicloficinas

Dada a experiência com a Cicloficina dos Anjos e com o projeto UNI-Ciclo, foi realizado um documento de apoio à criação e manutenção de cicloficinas na cidade de Lisboa, no âmbito do RAAML. Este documento, bastante detalhado, foi entregue à CML em Dezembro de 2020 e prevê-se que sirva de base para a Câmara Municipal de Lisboa apoiar cicloficinas no futuro, em contexto escolar, comunitário e itinerante.

Sessões temáticas e convívio

Devido às restrições da Direção Geral de Saúde, não foram realizadas sessões temáticas e de convívio.

Aquisições e Doações

Foram adquiridas 3 bicicletas para aulas da Tia Bina. Adquiriram-se várias novas ferramentas para equipar o projeto SELIM, e um compressor para a Cicloficina dos Anjos.

Ao longo do ano, foram chegando bicicletas usadas e componentes doados, como habitualmente, por parte de pessoas singulares e colectivas. Foram recolhidos vários pneus e oferecidos vários componentes por parte de lojas de bicicletas. A Femina recebeu um suporte para reparações de bicicleta como donativo particular.

Comunicação

O site cicloficina.pt foi sendo actualizado. Foram enviados dois números do boletim da Cicloficina a nível nacional (em formato newsletter). Cada projeto foi actualizando as suas redes sociais próprias, nomeadamente instagram e facebook.

A nível de imprensa, a Cicloficina dos Anjos, o SELIM, a Femina e a Tia Bina marcaram presença nas seguintes publicações:

- TimeOut (10.04.2020): [Ciclovias instantâneas: uma ideia para experimentar durante a pandemia](#)
- Expresso (12.05.2020): [O vírus está a mudar algumas cidades: há mais ciclovias e bicicletas, passeios a engordar e ideias a ferver](#)
- Revista Visão (25.09.2020): [Precisa de uma bicicleta? O Selim empresta, se viver, estudar ou trabalhar em Lisboa](#)
- NIT (29.09.2020): [Lisboa já tem um banco de bicicletas: são doadas, reparadas e prontas para novo dono](#)
- Time Out (30.09.2020): [Lisboa tem um banco de empréstimo de bicicletas usadas e todos podem contribuir](#)
- Olhares de Lisboa (29.09.2020): [Precisa de uma bicicleta? A SELIM empresta](#)
- Expresso do Oriente (02.10.2020): [Projeto SELIM empresta bicicletas](#)
- RTP (05.10.2020): [Há Volta](#) [minuto 9'45]
- RTP (09.10.2020): [Praça da Alegria](#) [minuto 13'20]
- Fly News (11.10.2020): [Banco de bicicletas usadas: iniciativa que promove a mobilidade sustentável](#)
- Lily's Lifestyle (12.10.2020): [Curiosità in Portogallo, quello che nessuno vi racconta N.10](#)
- TSF - Verdes Hábitos (06.11.2020): [Quer uma bicicleta para andar em Lisboa? O Selim empresta e aceita doações](#)
- Câmara Municipal de Lisboa (20.11.2020): [Vídeo sobre o Projeto SELIM](#)
- Lisboa Green Capital (20.11.2020): [Reportagem sobre a Femina, twitter 1, twitter 2.](#)
- Green Savers (25.11.2020): [Selim, o projeto que incentiva o uso de bicicletas em Lisboa](#)

Relações Institucionais

Continuámos a fomentar boas relações institucionais com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e com a Junta de Freguesia de Arroios (JFA).

Reunimos com a Direção Municipal da Mobilidade da CML com vista ao acompanhamento dos vários projetos financiados no âmbito do RAAML.

Reunimos com a JFA em várias ocasiões, o que permitiu o apoio financeiro para as actividades da Cicloficina dos Anjos e da Tia Bina.

Fomos parceiros da CML para a Semana Europeia da Mobilidade, em que constámos no programa com uma sessão de Femina.

A pedido da Câmara Municipal de Almada foi apresentada uma proposta para a realização de aulas para aprender a andar de bicicleta no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, embora tenha sido cancelada pela CMA.

Participámos em várias reuniões com a CML e a ECF, European Cycling Federation, como parceiros para a organização do Velo-City 2021.

A pedido da Junta de Freguesia de São Vicente (Lisboa), organizou-se uma cicloficina móvel no âmbito da atividade “São Vicente Cá Fora”. No entanto a atividade foi cancelada pela Junta de Freguesia, devido à pandemia covid-19.

A pedido da Fundação Gonçalo da Silveira - Transformação e Justiça Social, subscrevemos a “Carta Aberta pelo Direito ao Lugar e ao Bem-viver”, tendo contribuído para a mesma na sua fase de discussão e apresentação de propostas, na área da mobilidade sustentável.

Foram estabelecidos contactos com a Decathlon Portugal para o desenho de uma eventual parceria de utilização de refugio das suas oficinas de bicicletas, e com a Polisport para apoio ao projeto SELIM. Estes contactos acabaram por não se concretizar em nenhuma parceria.

Manteve-se o contacto com o Instituto Aromeiazero para o desenvolvimento de um programa de “Viver de Bike” adaptado a Lisboa, embora não tenha sido concretizada a proposta.

Foi apresentada uma proposta de formação para iniciação de uma cicloficina comunitária na Alta de Lisboa (LX CONNECT), e outra em Benfica (Com Calma Espaço Cultural), embora sem que se tenha avançado nesse sentido.

A CICLODA acolheu o projecto COOBI - Cooperativa de Estafetas de Bicicleta para a elaboração de uma proposta ao programa “Bairros Saudáveis”.

Contas e candidaturas a apoios financeiros

As atividades da CICLODA foram maioritariamente cobertas por subsídios institucionais. Realizámos candidaturas às seguintes linhas de apoio financeiro:

- Programa Nacional do Desporto para Todos (com sucesso)
- RAAML Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa 2020 (com sucesso)
- RAAML Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa 2021 (aguarda resposta)

- Programa Bairros Saudáveis (com sucesso)

Terminámos o ano de 2020 com saldo positivo de 3.837,10€, embora já estejam previstas despesas de execução orçamental para esse valor e no âmbito do RAAML, em 2021.

Relatório de Contas 2020

Saldo inicial **17 033,88 €**

Receitas **23 296,98 €**

Bicicletas	2 137,50 €
Donativos	1 783,41 €
Subsídio JF Arroios	2 238,00 €
Subsídio CML RAAML	17 138,07 €

Despesas **-19 459,88 €**

Devolução bicicletas	-47,50 €
Rendas	-4 312,35 €
Funcionamento do espaço	-1 108,75 €
Ferramentas	-735,49 €
Peças e Consumíveis	-862,05 €
Equipamento e Mobiliário	-303,83 €
Honorários e Prestações de Serviços	-11 951,03 €
Comunicação	-73,49 €
Transportes e Alugueres	-4,00 €
Despesas bancárias e comissões	-30,84 €
Perdas e acertos	-30,55 €

Resultado **3 837,10 €**

Saldo Final **20 870,98 €**

Ativos **521,83 €**

Fundo de maneiio	521,83 €
Banco Montepio	16 487,95 €
Banco CTT	3 557,14 €
Voluntários	306,61 €

Passivos **-2,55 €**

Voluntários	-2,55 €
-------------	---------